

**Ata Reunião Ordinária Conselho Municipal de Política Cultural de  
Guararema – Gestão 2017/2019**

Aos vinte e seis dias do mês de julho de 2017, às dezessete horas, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Municipal de Política Cultural: Aline de Souza Rodrigues, Claudia da Paixão Rocha, Elica Aparecida Faustino, João Eduardo Massetti, José Claret Theodoro da Silva, Luciana Regina Zitei, Luiz Gustavo Mattos Macedo Santana, Magnólia Alves Meira, Maíra Moreno Lemes Nogueira, Maria José Forastieri Tanganeli, Mysaélle Guimarães Marcondes Cezar, Naira Fiorda, Renata Pessôa Massetti, Rosiland Cunha e Washington de Souza, conforme a lista de presença anexada. Claudia iniciou com leitura da Ata anterior, em seguida os convidados a Sra. Luiza Helena Novaes e o Aloísio Oliver se apresentaram para os membros do Conselho, ambos são artistas realizaram apresentações no Município com um projeto do Programa de Ação Cultural – ProAC, e agora estão morando na região buscam fomentar a Cultura somando com as frentes disponíveis. Claudia falou para os convidados que está é a primeira reunião da nova diretoria que foi formada na eleição realizada no final do mês de junho. Em ato contínuo o Sr. Luiz Gustavo solicitou aos Conselheiros recém-chegados que se manifestassem sobre os seus projetos para este biênio. Rosiland iniciou a fala que apresentou projetos e que sugeriu uma Lei Municipal de incentivo a cultura, foi ouvida, mas não foi realizada, pois precisava de apoio da Câmara, mas mesmo assim ela acha que poderia entrar em uma pauta, pois mesmo Guararema sendo um Município pequeno 1% (um por cento) do orçamento poderia abranger ações culturais não só para o Centro da Cidade, mas daria para incluir projetos para Luís Carlos e bairros mais afastados, com pequenos projetos, e o que ela apresentou era em torno de cinquenta mil e contemplava vinte e quatro atrações, viabilizando muitas ações para a Cultura. Claudia informou que o Conselho não pode interferir na destinação da verba do Município, que esta discussão vem desde a gestão anterior e que deveríamos buscar o patrocínio das ações, pois não devemos esperar que do Poder Público grandes investimentos, pois o próprio Projeto Cidade Natal demanda muito dinheiro, e que este ano teremos o evento, além do mais em qualquer movimento social, ou Conselho, não podemos esperar tudo do Poder, o ideal é que a Sociedade se engaje e comece a desenvolver os projetos, mesmo sem custo utilizando o que temos, sem esperar a verba ou patrocínio. Luiz Gustavo complementou informando que existe uma Lei que impede o Poder

**Ata Reunião Ordinária Conselho Municipal de Política Cultural de  
Guararema – Gestão 2017/2019**

Público de investir no Fundo, é necessário um Projeto de Lei, que passa pelo Financeiro, que viabiliza a destinação da verba, pelo Prefeito e depois é enviado para a Câmara fazer a votação, a Secretaria de Esportes tentou uma verba para o Fundo Municipal de Esportes, e não conseguiu e agora buscam apoio financeiro para as atividades. Claudia enfatizou que este é o caminho que a Secretaria de Assistência Social tem percorrido e que conseguem apoio de grandes empresas, como do Itaú Social, no caso da Lei Rouanet não sabemos como fazer, porém nos colocamos a disposição para auxiliar no que for necessário, principalmente porque algumas destinações de incentivo irão direto para o artista ou a instituição, e não para o Poder Público. Luciana sugeriu que o grupo deverá traçar um plano definir os objetivos e partir daí desenvolver um projeto que atenda o que foi definido, e que apresentou projetos pela Assistência Social e que recebiam a verba específica para aquela ação, mas que tem a dúvida se essa captação de recursos é para o Fundo, ou para o Projeto específico? Claudia informou que a captação é para a execução de um projeto específico, e que inclui a prestação de contas de como o recurso está sendo utilizado, e caso isso falhe fica sujeito à suspensão da doação, como já ocorreu com uma ONG no Município. Luiza trouxe a questão que ela tem projetos aprovados pelas Leis Rouanet e ProAC, porém não tem quem patrocine, ela percebe que não tem empresas com capital para financiar e por conta disto não seria mais fácil conseguir premiações para a Prefeitura? Luciana informou que conseguiu financiamentos para os projetos, mas foram todos para o artista. Rosiland comentou sobre o edital da CCR que o prêmio é de até 200 mil, Guararema esta na lista da cidade de interesse de apoio da empresa, a captação será entrada com projeto neste ano, para capitar em 2018 e executar o projeto em 2019, isso é para médio e longo prazo. Elica sugeriu que se tivéssemos um projeto pronto para levar até as empresas e pedir diretamente o recurso? Rosiland disse que primeiro teríamos que inscrever o projeto para Lei Rouanet ou ProAC, e depois sim captar nas empresas. Luiza ressaltou que cada edital tem um molde e objetivo específico. José Theodoro questionou quem aprova o projeto? E qual a experiência da Luiza para captação? Luiza respondeu que são equipes avaliadoras competentes e que ela conseguiu captar na linha de conservação e memória de patrimônio relacionado a biblioteca, conseguiu captar verba para o TUCA -

**Ata Reunião Ordinária Conselho Municipal de Política Cultural de  
Guararema – Gestão 2017/2019**

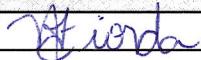
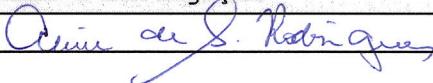
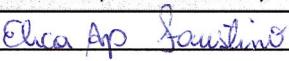
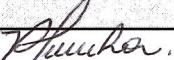
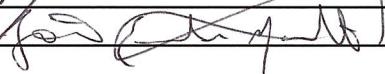
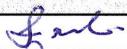
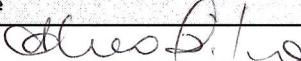
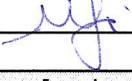
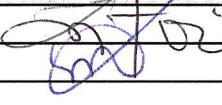
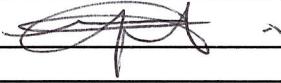
Teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paul, Itaú Cultural e também como artista. José Theodoro disse que em Guararema temos pequenas empresas, e questionou se ela já tentou a captação em associações. Luiza disse que precisamos entender que a empresa que irá patrocinar quer o desconto no Imposto de Renda, ou no ICMS, Rosiland comentou que geralmente as pequenas empresas investem no ProAC, que utiliza o ICMS. Luiza disse que neste caso podemos escrever projetos menores para ter o apoio pelo ProAC conforme o que temos a oferecer. José Theodoro colocou se poderíamos fazer o caminho contrário e conseguir o incentivo do comércio e como se poderia fazer isso? Luiza disse que poderíamos avaliar a programação que temos durante o ano e a partir dai buscar o apoio. José Theodoro questionou se seria uma isenção de imposto? Luiz Gustavo disse que não é isenção, o imposto é revertido, e se não for feita a prestação de contas correta a empresa paga três vezes o valor que investiu, por isso algumas empresas preferem não investir para não assumir o risco de pagar mais impostos. Naiara comentou que a Rosalina da Secretaria de Assistência Social pode nos orientar como as empresas poderão fazer a doação casada diretamente para o Fundo de Cultura e o Município direciona. José Theodoro questionou se no Plano de Cultura foi destinada alguma verba para o Fundo e se tem uma lei para isso? Luiz Gustavo e Claudia esclareceram que não e precisa da Lei para destinar a verba, como o Plano foi aprovado em dezembro de 2016 não foi sugerido nada até o momento. José Theodoro sugeriu de falarmos com a Associação Comercial para verificar o apoio, Naiara disse que precisamos nos organizar e fazer uma relação dos eventos, após isso solicitar o apoio. José Theodoro disse que tem um projeto que iria contatar a Associação antes de mesmo do Conselho, e que este projeto tem várias frentes que poderá envolver a todos. João dividiu sua experiência junto a Associação e percebeu que houve uma união dos comerciantes desde o ano passado, por conta do cancelamento do evento Cidade Natal, e que gostaria de saber em qual momento iremos discutir a questão de ocupação da área pública no Município. Claudia respondeu que poderia neste momento formar uma Comissão dos Artistas para que possam desenhar o mapa, e depois disso apresentar a proposta para o Conselho, e se todos os Conselheiros aprovarem, ao invés ir o artista irá o Conselho apresentar a para a Associação Comercial, e isso terá mais peso. João disse que o

**Ata Reunião Ordinária Conselho Municipal de Política Cultural de  
Guararema – Gestão 2017/2019**

Veiculando Amor se ofereceu para fomentar a Cultura no Município junto com a Associação como já ocorreu, e tiverem alguns percalços, pois mesmo sendo acordado com a Prefeitura houve fiscalização. Claudia disse que a legislação do Município não permite algumas manifestações e a fiscalização segue a determinação. Rosiland questionou se estamos pensando em captar verba qual seria a empresa? Luiza disse que tem edital que podem ser empresas ou pessoa física. Claudia sugeriu que os artistas se unam e se for o caso criariam uma associação. José Theodoro disse que em caso de empresa ele pode ser a empresa, mas que neste momento precisamos ter um norte, e que se temos uma Lei que limita as manifestações artísticas na rua precisamos ajustar isso para atender nossos objetivos. Naira sugeriu que estudássemos a Lei e sugerir as alterações, mas precisamos pensar que o Poder Público implantou a lei para limitar a utilização do espaço para que não “vire bagunça”. Elica sugeriu que se podemos propor até que se crie uma taxa para essas apresentações e que essa verba poderá ser direcionada para o Fundo. Luiz Gustavo disse que um exemplo foi o Food Truck que o comércio de Guararema não participou. Elica disse que houve taxa para participar. Claudia ficou de verificar a Lei e encaminhar para todos. Luciana disse que neste momento deveríamos fazer uma reunião para que os artistas se conheçam e começem a desenhar o mapa. Maíra disse que devemos também pensar em todos os bairros da Cidade, pois ela vem representando o Maracatú, um bairro afastado, e a ONG que ela representa precisa de apoio e que lá é carente de atividades, pois faltam braços para executar. Mysaélle informou que representa o Rotary e que estão idealizando um meio para levar a arte até os bairros afastados, pois percebem que existe essa carência. Em ato contínuo foi formada a comissão de artistas com os seguintes membros: João Eduardo Massetti, José Claret Theodoro da Silva, Luciana Regina Zitei, Maíra Moreno Lemes Nogueira, Mysaélle Guimarães Marcondes Cezar, Renata Pessôa Massetti, Rosiland Cunha e Washington de Souza, além da participação dos convidados Luiza Helena Novaes e o Aloísio Oliver, que irão se reunir na próxima semana, dia 03 de agosto, para definir os próximos passos do Conselho com relação às ações culturais. Em ato contínuo o Sr. Luiz Gustavo passou a palavra para os presentes, e não houve manifestação para a fala. Confirmou a data para a próxima reunião no dia 27 de

**Ata Reunião Ordinária Conselho Municipal de Política Cultural de  
Guararema – Gestão 2017/2019**

setembro de 2017, e não tendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, onde eu Claudia da Paixão Rocha, secretariei e lavrei a presente ATA, onde após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros do conselho. Guararema, 26 de julho de 2017.

<b>1. Representante da Secretaria Municipal de Cultura</b>	
Titular: Claudia da Paixão Rocha	
Suplente: Iumia de Souza Chan dos Santos	
<b>2. Representante da Secretaria Municipal de Educação</b>	
Titular: Naiara Fiorda	
Suplente: Renata Gomes de Brito	
<b>3. Representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer</b>	
Titular: Luiz Gustavo Mattos Macedo Santana	
Suplente: Walter Aparecido da Silva Júnior	
<b>4. Representante da Divisão de Comunicação, Jornalismo e Divulgação</b>	
Titular: Aline de Sousa Rodrigues	
Suplente: Eduardo Marcondes Martins	
<b>5. Representante da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura</b>	
Titular: Elica Aparecida Faustino	
Suplente: Maria Elizangela Barbosa Benitez	
<b>6. Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania</b>	
Titular: Marina Lecomberri	
Suplente: José Luiz Nogueira Júnior	
<b>7. Representante dos segmentos artísticos</b>	
Titular: Rosiland Cunha	
Suplente: João Eduardo Massetti	
<b>8. Representante do segmento de economia da Cultura</b>	
Titular: Washington de Souza	
Suplente: Renata Pessôa Massetti	
<b>9. Representante de movimentos sociais de identidade</b>	
Titular: . José Claret Theodoro da Silva	
Suplente: Maria Cristina Villas Boas Cidade	
<b>10. Representante de Associação de Bairros</b>	
Titular: Magnólia Alves Meira	
Suplente: Maria José Forastieri Tanganeli	
<b>11. Representante de organização não-governamental relacionada à Cultura</b>	
Titular: Luciana Regina Zitei	
Suplente: Maíra Moreno Lemes Nogueira	
<b>12. Representante de movimento de entidades estudantis, empresariais ou assistenciais à criança, adolescente ou idoso</b>	
Titular: Mysaélle Guimarães Marcondes Cezar	
Suplente: Maria Leurides da S. Cauvilla	